

Mais um ministro na corda bamba



Bolsonaro com Eduardo Pazuello, que testou positivo

1 **BRASIL** Será o terceiro ministro da Saúde dispensado por Jair Bolsonaro? Eduardo Pazuello, o general que o presidente brasileiro colocou na pasta depois da demissão dos dois ocupantes anteriores, em rota de colisão com o líder na gestão da crise sanitária, esteve ontem no centro de uma polémica em torno da vacinação contra o novo coronavírus, soube da notícia da morte de um voluntário nos testes de uma vacina e terminou o dia com um teste positivo à covid-19.

O quiproquó começou com o Governo paulista a dar conta de uma reunião fechada entre o Ministério da Saúde e os governadores, em que o ministro acordou com São Paulo a compra de 46 milhões de doses da Coronavac, desenvolvida pela farmacêutica chinesa Sinovac e o brasileiro Instituto Butantan, mal tivesse aprovação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

Há uma semana, o Ministério anunciou a calendariza-

ção de uma possível vacina, considerando apenas a desenvolvida pela AstraZeneca, em parceria com a Universidade de Oxford – precisamente aquela em cujos testes participava o voluntário brasileiro falecido. Não foi adiantado se o óbito está relacionado com a vacina, nem sequer se tomou a dose de vacina ou o placebo e o Comité Internacional de Avaliação de Segurança sugeriu que o estudo continuasse.

“O povo brasileiro não será cobaia de ninguém”, rejeitou o presidente brasileiro, garantindo que não compraria a Coronavac e desmentido o ministro da Saúde, obrigado a explicar que “houve uma interpretação equivocada” das suas declarações. Mas a Imprensa brasileira assegura que Pazuello confirmou a intenção de compra ao Butantan e até publicou o anúncio no Twitter, acabando por apagá-lo. Mais: Bolsonaro sabia da compra, mas recuou perante a pressão de apoiantes nas redes. ● I.C.

Restrições para 7,3 milhões de ingleses

2 **REINO UNIDO** Com 26 688 diagnósticos de covid contabilizado ontem, o Reino Unido viu subir os casos em 25% face à véspera. Soma 1003 óbitos em sete dias (mais 57% do que na semana anterior). A situação levou o Governo a apertar restrições para 7,3 milhões de pessoas no norte de Inglaterra.

Contenção ao movimento e lojas encerradas

3 **REPÚBLICA CHECA** O Governo checo vai impor restrições ao movimento de pessoas – as exceções são as deslocações para o trabalho, o médico e as compras – e encerrar lojas e serviços para intensificar a luta contra a covid-19, na sequência do novo recorde de infeções: 11 984 casos contabilizados ontem.

Ultrapassada marca dos 40 mil mortos

4 **ÁFRICA** O continente africano passou ontem os 40 mil óbitos (40 222) devido à covid, segundo o Centro de Controlo e Prevenção de Doenças da União Africana. A África Austral continua a registar o maior número de infeções e de mortos. Só na África do Sul, o país mais afetado do continente pela covid há 18 656 mortos.